

MUNDO VASTO MUNDO

Poveiro supersticioso

Crente em bruxas

- Ai, meu Deus!! -

gritam as peixeiras.

O peixe desaparece,

Sardinha nem vê-la.

Corações partidos

O dia escurece.

Vem a padroeira

Nossa senhora da Assunção,

Num sumptuoso andor.

Passa a procissão

Em seu louvor.

No mar entra

Afastando maus olhados.

Foguetes e mais foguetes.

A pequenada com fervor

Anseia este dia

Ah! No coração POVEIRO quanta alegria!!



Nossa senhora da Assunção

4º B

Afonso Salgado

Afonso Santos

Hugo Vazquez

MUNDO VASTO MUNDO

Um cortejo se organizava
Relembrando as tradições.
Mostrando como se cultivava
Às novas gerações.

Todos os dias se trabalhava
Mas sem faltar alegria.
Aproveitando o que a Terra dava
Assim era o dia-a-dia.

Nos tempos antigos
Não havia químicos
Ia o sargaceiro ao mar
O sargaço arrancar
E os campos adubar!

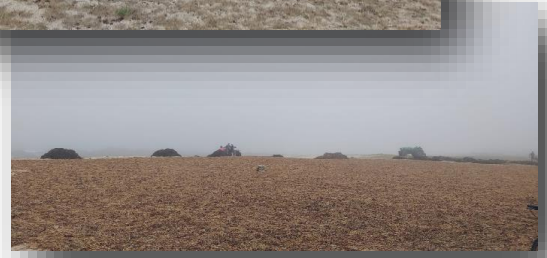
Nas manhãs bem frias,
O povo comia
Sopas de vinho
O estômago aquecia.

Eduarda – 10 anos

Marta – 10 anos

Mariana – 10 anos

Afonso Salgado – 10 anos



Apanha do sargaço na praia de Aver-o-Mar



MUNDO VASTO MUNDO

No tempo dos nossos avós
Ia-se a pé ou a correr.
Iam acompanhados ou sós
Para poder aprender.



Jogo do Pião

Nós vamos aprisionados
No carro dos nossos pais
E sempre preocupados.

São os tempos atuais!!

De lousa debaixo do braço
Para ler e escrever.
Nós de mochilas carregadas
E as costas a doer.

São os tempos atuais!!

Ao ar livre não havia canseira
Reinava sempre a animação!
Faziam-se corridas de sacos de sarapilheira
Jogava-se à malha e ao pião.



Jogo da Malha

Agora basta clicar com o dedo
Fazemos tudo sem sair do lugar
Só precisamos de um brinquedo

São os tempos atuais!!



Corrida de Sacos

Eduarda – 10 anos

Afonso Santos – 10 - anos

Afonso Salgado – 10 - anos / Hugo Vazquez – 10 ANOS

Mariana Ribeiro – 10 anos